



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DAS TAREFAS VOLTADAS PARA MANUTENÇÃO DO MORAL E DO BEM-ESTAR PARA OS MILITARES QUE COMPUSERAM OS CONTINGENTES DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE FORÇA DE PAZ NO HAITI

**Rio de Janeiro
2022**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DAS TAREFAS VOLTADAS PARA MANUTENÇÃO DO MORAL E DO BEM-ESTAR PARA OS MILITARES QUE COMPUSERAM OS CONTINGENTES DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE FORÇA DE PAZ NO HAITI

Projeto de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção do grau de especialização em Ciências Militares.

Orientador: Cap Int Marcelo Pereira de Mendonça

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Francisco José de Paula Junior
CRB7/6686

S237

Santos, Vinicius Ribeiro dos.

A importância das tarefas voltadas para manutenção do moral e do bem-estar para os militares que compuseram os contingentes da companhia de engenharia de força de paz no Haiti / Vinicius Ribeiro dos Santos – 2022.

41 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2022.

Orientação: Cap. Marcelo Pereira de Mendonça

1. Exército Brasileiro. 2. Função logística recursos humanos.
3. Braengcoy. I Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. II Título.

CDD: 355



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE LOGÍSTICA

Ao Cap Int **VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS**

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é **A IMPORTÂNCIA DAS TAREFAS VOLTADAS PARA MANUTENÇÃO DO MORAL E DO BEM-ESTAR PARA OS MILITARES QUE COMPUSERAM OS CONTINGENTES DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE FORÇA DE PAZ NO HAITI**, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 05, de setembro, de 2022

DEMIAN SANTOS DE OLIVEIRA – TC
Presidente

BRAULIO CASTELUCI TESTA – Maj
1º Membro

MARCELO PEREIRA DE MENDONÇA – Cap
2º Membro

CIENTE: _____
VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS - Cap
Postulante

RESUMO

A participação do Exército Brasileiro na Missão das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH) ocorreu no período de 2004 a 2017. A Companhia de Engenharia de Força de Paz (BRAENGCOPY) era a subunidade brasileira responsável pelos trabalhos de reconstrução do Haiti. Devido as características das atividades era comum que os militares apresentassem elevado desgaste físico, psicológico e mental, fato que interferia diretamente no moral e no bem-estar da tropa. Durante o período da missão no território haitiano era comum a ocorrência de atividades e tarefas com a finalidade de amenizar os desgastes causados pelo trabalho extenuante, de forma a manter o bem-estar e o moral dos integrantes da companhia. As tarefas desenvolvidas com a finalidade de manter o moral e o bem-estar estão inseridas dentro da Função Logística Recursos Humanos e, atualmente, o Exército Brasileiro não possui uma Organização Militar estruturada que seja capaz de desenvolver essa atividade em operações no nível Brigada. Dessa forma, o presente trabalho busca demonstrar a importância dessa atividade a partir de questionamento realizado com militares que compuseram os diversos contingentes da BRAENGCOPY. Ao final foi possível concluir que algumas tarefas previstas em manuais não são tão relevantes para a tropa em virtude da evolução dos meios tecnológicos, a disponibilização de área para repouso com estrutura adequada e confortável, assim como uma boa alimentação são de suma importância para manutenção do moral e do bem-estar e que existe uma demanda, ainda que tímida, por profissionais psicólogos voltados para amenizar o desgaste psicológico e emocional da tropa empenhada em operações militares.

Palavras chaves: Exército Brasileiro. BRAENGCOPY. Função Logística Recursos Humanos. Manutenção do moral e do bem-estar.

RESUMEN

La participación del ejército brasileño en la misión de las Naciones Unidas en Haití (MINUSTAH) ocurrió de 2004 a 2017. La Compañía de Ingeniería de la Fuerza de Paz (BRAENGCOY) fue la subunidad brasileña responsable de los trabajos de reconstrucción en Haití. Por las características de las actividades, era común que los militares presentaran un alto agotamiento físico, psicológico y mental, hecho que interfería directamente en la moral y el bienestar de las tropas. Durante el período de la misión en Haití, era común que se realizaran actividades y tareas con el fin de paliar el desgaste causado por el trabajo extenuante, con el fin de mantener el bienestar y la moral de los integrantes de la BRAENGCOY. Las tareas desarrolladas para mantener la moral y el bienestar son parte de la Función Logística de Recursos Humanos y, actualmente, el Ejército Brasileño no tiene una Organización Militar estructurada que sea capaz de desarrollar esta actividad en operaciones a nivel Brigada. De esta forma, el presente trabajo busca evidenciar la importancia de esta actividad a partir de un cuestionamiento realizado al personal militar que integró los más diversos contingentes de la BRAENGCOY. Al final se pudo concluir que algunas tareas previstas en los manuales no son tan relevantes para la tropa debido a la evolución de la tecnología, la disponibilidad de una área de descanso con estructura adecuada y confortable, así como una buena alimentación son de estúpida importancia para el mantenimiento de la moral y el bienestar y que existe una demanda aunque pequeña, de psicólogos profesionales destinados a aliviar el agotamiento psicológico y emocional de las tropas involucradas en operaciones militares.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA.....	8
1.1.1 Antecedentes do Problema	9
1.1.2 Formulação do Problema	9
1.2 OBJETIVOS	9
1.2.1 Objetivo Geral	9
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO	10
1.4 JUSTIFICATIVA	11
2. REVISÃO DA LITERATURA	12
2.1 EXÉRCITO BRASILEIRO NO HAITI	12
2.2 A COMPANHIA DE ENGENHARIA DE FORÇA DE PAZ NO HAITI	12
2.3 A FUNÇÃO LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS	14
2.3.1 Gestão de Recursos Humanos em Exércitos Estrangeiros	14
2.3.2 Função Logística Recursos Humanos no Exército Brasileiro ...	15
3. METODOLOGIA	17
3.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO	17
3.2 AMOSTRA	18
3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
3.4 PROCEDIMENTO PARA REVISÃO DA LITERATURA	19
3.5 INSTRUMENTOS	20
3.6 ANÁLISE DE DADOS	20
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	31
6. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A - Questionário	39

1. INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro participou entre os anos de 2004 e 2017 da Missão de Paz para Estabilização do Haiti (MINUSTAH) sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU). Cerca de 37.500 militares brasileiros participaram da MINUSTAH, sendo que 29.791 militares foram enviados pelo Exército Brasileiro (REVISTA VERDE OLIVA, 2018, p. 28).

O Contingente Brasileiro (CONTIBRAS) consistiu em um Batalhão de Infantaria de Força de Paz (BRABAT) e uma Companhia de Engenharia de Força de Paz (BRAENGCOY).

A missão da BRAENGCOY foi proporcionar apoio de engenharia em trabalhos de construção de campanha, de instalações e de proteção aos contingentes de Força de Paz sediados no Haiti. Podemos assim citar as seguintes missões executadas: reconhecimento especializado de engenharia, reparação, reforma e construção de instalações, desobstrução de vias, reconstrução de vias e pontes, dentre outras (REVISTA VERDE OLIVA, 2018, p. 31).

As atividades desenvolvidas pela engenharia brasileira em solo haitiano foram extenuantes e cansativas, muitas vezes ultrapassando as jornadas normais de trabalho em prol do cumprimento da missão (FARIAS, 2017, p. 63).

Ao analisar os exemplares da revista BRAENGCOY, produzidas semestralmente por ocasião da passagem de comando da Cia Eng F Paz no Haiti, observa-se que a grande maioria dos comandantes substituídos, fez constar, em suas palavras, o quão extenuante foi o trabalho desenvolvido pelos integrantes da BRAENGCOY (REVISTA BRAENGCOY, 2010, p. 4).

Os contingentes da BRAENGCOY eram substituídos semestralmente e o tempo de preparação para a missão durava cerca de 6 (seis) meses, ou seja, ao todo a missão durava praticamente um ano (FARIAS, 2017, p. 59).

Pode-se destacar que o sistema de rodízio foi importante para que a Força Terrestre e os recursos humanos acumulassem experiências profissionais e pessoais, conforme considerações do Cel Inf Marcelo Palma em seu trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército:

Do ponto de vista militar, o Brasil enviou cerca de 37 mil militares para a MINUSTAH, organizados em 26 contingentes em sistema de rodízio, o que viabilizou o acúmulo de importantes experiências profissionais e pessoais, com positivos impactos para as Forças Armadas. A MINUSTAH foi fundamental para que o preparo para atuar em missões

de paz pudesse ser aperfeiçoado, tornando-se referência mundial (PALMA, 2018, p. 29).

Além dos benefícios citados anteriormente o sistema de rodízio é fundamental para que os recursos humanos possam se recuperar do desgaste físico, mental e emocional que a situação de combate ou o extenuante trabalho podem gerar. Entretanto este desgaste pode ocorrer em intervalos de tempo inferiores ao do rodízio de efetivos, tal fato pode acarretar a diminuição do moral do combatente interferindo diretamente no seu poder de combate e na sua produtividade. Em situações mais extremas, o desgaste pode ainda ocasionar a baixa do combatente impactando negativamente no efetivo disponível para realizar as atividades e tarefas das jornadas seguintes.

Com o intuito de amenizar o desgaste físico e mental dos militares envolvidos em operações de longa duração, o Ministério da Defesa e o Exército Brasileiro passam a trazer em seus manuais o conceito e as atribuições da função Logística Recursos Humanos, com tarefas voltadas para manutenção do moral e do bem-estar da tropa.

3.2 Função Logística Recursos Humanos

3.2.1 É o conjunto de atividades relacionadas com o gerenciamento do pessoal.

3.2.2 São atividades da Função Logística Recursos Humanos:

(...)

e) manutenção do moral e do bem-estar.

(...)

3.2.2.5 A manutenção do moral e do bem-estar engloba ações que visam a proporcionar um ambiente saudável, com os meios adequados ao desenvolvimento das atividades cotidianas, com as facilidades compatíveis com a situação existente. Essas atividades visam à recuperação do pessoal, em função do desgaste físico, mental e emocional provocado por longos períodos de combate, de trabalho extremado e de forte pressão. São exemplos de tarefas da atividade de manutenção do moral e do bem-estar: repouso, recreação, assistência religiosa, assistência social, serviço de higiene pessoal e lavanderia e serviço de sepultamento (BRASIL, 2016, p. 23).

1.1 PROBLEMA

Em situações em que tropas constituídas da Força Terrestre são empregadas por períodos prolongados em um cenário de atuação capaz de gerar grande desgaste físico, mental e emocional no pessoal torna-se imprescindível que sejam realizadas ações para amenizar esse desgaste, bem como manter elevado o moral da tropa e proporcionar bem-estar adequado aos militares.

1.1.1 Antecedentes do Problema

Os Grupamentos Logísticos (Gpt Log) são responsáveis por prover as atividades e tarefas das Funções Logísticas Suprimento, Transporte, Manutenção, Saúde e Recursos Humanos.

A Função Logística Recursos Humanos é responsável pelas tarefas com a finalidade de manter o moral e o bem-estar dos recursos humanos empregados em operações militares (BRASIL, 2018, p. 69).

Durante a missão de paz no Haiti não existia módulo de apoio logístico da função logística de recursos humanos responsável pela tarefa de manutenção do moral e do bem-estar dos militares da BRAENGCOY.

Naquela ocasião a própria Companhia de Engenharia de Força de Paz realizava as tarefas necessárias para manutenção do moral e do bem-estar de seus militares, realizando tarefas inerentes da função logística Recursos Humanos.

Atualmente, o Exército Brasileiro ainda não possui um Batalhão Logístico de Recursos Humanos implantado nos Grupamentos Logísticos e carece de estudos que contribuam para o desenvolvimento da doutrina afeta a área da função logística recursos humanos.

1.1.2 Formulação do problema

As tarefas realizadas internamente pela BRAENGCOY contribuíram para a manutenção do moral e do bem-estar dos militares da própria companhia durante a missão no Haiti no período compreendido entre 2005 e 2017?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar a eficiência das ações realizadas internamente na BRAENGCOY voltadas para manutenção do moral e do bem-estar dos próprios militares da companhia no período compreendido entre 2005 e 2017.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as ações realizadas pela BRAENGCOY voltadas para manutenção do moral e do bem-estar da sua tropa.

- Determinar quais ações foram mais relevantes para manutenção do moral e do bem-estar dos recursos humanos da companhia de engenharia, do ponto de vista dos militares que compuseram os diversos contingentes da BRAENGCOY no período de 2005 a 2017.

- Recomendar possíveis tarefas, não relacionadas no manual de logística militar terrestre (EB70-MC-10.238), que possam ser desenvolvidas pela Função Logística Recursos Humanos que seriam capazes de colaborar para manutenção do moral e do bem-estar.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

Levando em consideração que por mais de 10 (dez) anos a BRAENGCOY realizou, internamente, ações com a finalidade de mitigar o desgaste físico, mental e emocional dos seus militares de forma a contribuir para melhoria do moral e do bem-estar da tropa e que hoje está em estudo a implantação do Batalhão Logístico de Recursos Humanos com a finalidade de executar as atividades atinentes a Função Logística Recursos Humanos supõe-se que alguns ensinamentos podem ser colhidos das experiências da BRAENGCOY.

Neste cenário descrito, surge a seguinte questão de estudo:

QE1 – As ações realizadas com propósito de manutenção do moral e do bem-estar dos militares da BRAENGCOY foram eficientes do ponto de vista dos militares que compuseram os contingentes da missão?

QE2 – Quais tarefas voltadas para manutenção do moral e do bem-estar são consideradas mais essenciais pelos militares que compuseram a BRAENGCOY?

1.4 JUSTIFICATIVA

O Exército Brasileiro vem buscando aperfeiçoar a forma de prestar o apoio logístico em virtude da complexidade dos ambientes em que vem ocorrendo as operações militares, ou seja, adequar a Logística Militar para as Operações em Amplo Espectro, de forma a atender o conceito de logística na medida certa.

Dessa forma a estrutura logística deve ser dimensionada de acordo com o escalão e o tipo de operação militar que será realizada.

A Logística Militar é essencial para manter a durabilidade das tropas que estão nas linhas de frente. Dessa forma é de suma importância que haja uma antecipação por parte dos diversos níveis de comando, de forma a prever as necessidades de suprimento, manutenção, transporte, saúde, recursos humanos, salvamento e engenharia.

No decorrer das operações militares, principalmente aquelas que se prolongam por mais tempo, é comum que os recursos humanos comecem a sentir desgaste físico, mental e emocional. Neste contexto o Grupamento Logístico deve possuir condições de desdobrar módulos de Recursos Humanos (seja nível Batalhão, Companhia ou Pelotão) cuja missão será mobilizar estruturas, dispor meios e promover ações voltadas para manutenção do moral e do bem-estar da tropa, além de outras atividades.

Atualmente o Exército Brasileiro não possui manuais de emprego do Batalhão de Recursos Humanos, uma vez que esse está em fase de implantação.

Dessa forma, o presente trabalho busca apresentar exemplos de ações já desenvolvidas com a finalidade de manutenção do moral e do bem-estar em situações de emprego real, bem como apresentar a satisfação da tropa com as ações realizadas e apresentar possíveis tarefas não-relacionadas em manual que sejam capazes de proporcionar o efeito esperado na manutenção do moral e bem-estar da tropa.

Podendo, ainda, contribuir com o desenvolvimento da doutrina de emprego do Batalhão de Recursos Humanos, mais especificamente no que se refere a Capacidade Operativa 20 (CO20) - Apoio Logístico para Forças Desdobradas inserida dentro da Capacidade Militar Terrestre Nr 5 - Sustentação Logística.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O delineamento teórico desse projeto analisou dados de fontes relacionadas ao emprego do Exército Brasileiro no Haiti, missões desenvolvidas pela BRAENGCOY, principalmente aquelas voltadas para atividade de manutenção do moral e do bem-estar, doutrina de logística militar terrestre a qual enquadra as atividades e tarefas da função logística recursos humanos afeta a função de combate logística e, por fim, análise teórica da função logística recursos humanos, mais especificamente da atividade de manutenção do moral e bem-estar, em exércitos estrangeiros.

2.1 EXÉRCITO BRASILEIRO NO HAITI

O Brasil participou entre os anos de 2004 e 2017 da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Essa foi uma missão destinada a garantir a segurança e a estabilidade do Haiti (MARQUES, 2017).

Na ocasião o Exército Brasileiro empregou o Contingente Brasileiro (CONTIBRAS) que era composto por um Batalhão Brasileiro (BRABAT) e por uma Companhia de Engenharia (BRAENGCOY). Conforme dados retirados da Revista Verde-Oliva, edição de maio de 2018, o Exército Brasileiro enviou cerca de 29.761 militares para a missão, onde 26 contingentes se revezaram semestralmente.

2.2 A COMPANHIA DE ENGENHARIA DE FORÇA DE PAZ NO HAITI

A BRAENGCOY compunha o CONTIBRAS, era comandada por um Coronel ou Tenente Coronel da arma de engenharia e ficou sob controle operacional do *Force Commander* para fins de emprego. Para fins administrativos como assuntos de logística com o Brasil, segurança orgânica e assuntos de recursos humanos, a Companhia ficou subordinada ao Comandante do CONTIBRAS (FARIAS, 2017).

A missão da BRAENGCOY foi realizar o apoio de engenharia em trabalhos de construção de campanha, infraestrutura e proteção aos contingentes de Força de Paz. Nesse contexto foram realizados: diversos reconhecimentos especializados de engenharia; reparações, reformas e construção de instalações; reparação, conservação, melhoramento, construção de estradas, aeródromos e pontes; trabalhos de infraestrutura; construção de bueiros e sistemas de drenagem; desobstrução de vias, remoção de entulhos, escombros e carcaças; reparação e manutenção de vias de circulação; entre outras (REVISTA VERDE OLIVA, 2018).

Ratificando as missões realizadas pela BRAENGCOY (MARQUES, 2018) cita que foram realizados trabalhos de remoção de obstáculos, tais como retiradas de carcaça de carros, fossas e barricadas com a finalidade de apoiar a mobilidade das tropas do BRABAT. Ainda segundo esse mesmo autor, os trabalhos de desobstrução de vias aumentaram de forma significativa em virtude do terremoto que atingiu o país em 2010.

Os primeiros contingentes da BRAENGCOY tiveram grandes dificuldades de cumprir missões de desobstrução de vias (retirada de lixo das ruas e obstáculos artificiais) uma vez que não possuíam viaturas blindadas e os obstáculos eram batidos por fogos pelos agentes perturbadores da ordem pública (APOP). A distribuição de água também era uma missão que oferecia risco uma vez que ocorriam em áreas vermelhas (FARIAS, 2017). Os trabalhos de engenharia já são extenuantes em virtude de serem realizados a céu aberto e exigem enorme esforço físico devido às características dos materiais e dos trabalhos realizados, a situação ficou agravada em virtude das condicionantes de segurança externa que contribuíram para o maior desgaste físico, mental e emocional dos militares.

A rotina de trabalho foi exaustiva para os militares da Companhia de Engenharia de Paz, principalmente para os que cumpriram missão fora da base de operações (FARIAS, 2017).

Como forma de recuperar os militares do desgaste físico, emocional e mental provocados pelo trabalho extremado, pela situação de combate e pela forte pressão a Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti promovia atividades sociais. As ações promovidas nas atividades sociais buscavam proporcionar um ambiente saudável, desenvolvendo tarefas cotidianas que proporcionassem conforto ao pessoal.

Para ilustrar as atividades sociais promovidas pela BRAENGCOY as edições da revista Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti,

publicadas semestralmente no período em que a missão ocorria, trazem registros fotográficos dos eventos realizados em cada contingente, como atividades de confraternização (comemorações de datas festivas e jantares centralizados com cardápios variados de boa aceitação entre brasileiros), eventos esportivos (competições de futebol, caratê, vôlei, tênis de mesa, dominô) e atividades religiosas (REVISTA BRAENGCOY, 2011).

2.3 A FUNÇÃO LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS

2.3.1 Gestão de Recursos Humanos em Exércitos Estrangeiros

De acordo com Sotomayor (2017) Exércitos de outras nações, como o do Chile, também possuem uma Função Logística voltada para questão de pessoal, onde as tarefas desenvolvidas se assemelham às do Exército Brasileiro. Ainda segundo esse mesmo autor, existe uma tendência no Exército Espanhol de que algumas tarefas que não são diretamente ligadas ao núcleo essencial do Exército, ou seja, não são atividades finalísticas, possam passar por um processo de terceirização. Neste universo o autor cita as atividades de transporte, manutenção, alimentação, bem-estar e infraestrutura com grandes possibilidades de sofrer terceirização em um futuro breve.

Segundo Perez (2021) o Exército Nacional da Colômbia organiza, durante operações internas ou operações de paz, jornadas de integração, cuidados pessoais e atividades desportivas com objetivo primordial de fortalecer o moral do pessoal, dispondo de instrumentos que permitam melhorar o bem-estar, a recreação e a saúde dos integrantes da instituição durante as operações militares.

2.3.2 Função Logística Recursos Humanos no Exército Brasileiro

Com a evolução da forma como ocorrem os conflitos na atualidade surgiu a necessidade de rever a forma de emprego da Força Terrestre. Os conflitos

passaram a ocorrer com a combinação de Operações Ofensivas, Defensivas, de Pacificação e Apoio a Órgãos Governamentais em um Espaço de Batalha que deixou de ser linear e passou a ter diversos atores que não estavam presentes em um passado não muito distante, destaca-se as Organizações Governamentais e Não Governamentais, mídia, população local, entre outros. Com este novo “Espaço de Batalha” surgem as operações em amplo espectro (ARAÚJO, 2013).

Com o objetivo de evoluir a forma de emprego, o Comando do Exército, trouxe no Manual EB20-MF-10.102 – Doutrina Militar Terrestre, o conceito de capacidades, onde quer dizer que o Exército Brasileiro deve adotar a geração de forças por meio do planejamento baseado em capacidades:

3.3 CAPACIDADES

3.3.1 O Exército Brasileiro adota a geração de forças por meio do planejamento baseado em capacidades (PBC). O desenvolvimento de capacidades é baseado na análise da conjuntura e em cenários prospectivos, com o objetivo de identificar as ameaças concretas e potenciais ao Estado.

3.3.2 Capacidade é a aptidão requerida a uma força ou Organização Militar para cumprir determinada missão ou atividade. Essa aptidão é exercida sob condições e padrões determinados, pela combinação de meios para desempenhar uma gama de tarefas (BRASIL, 2019, p. 36).

Da análise da definição de “capacidades” conclui-se que de acordo com manual o EB20-MF-10.102, o Exército Brasileiro irá buscar empregar seus recursos conforme aptidão que determinada Organização Militar possua. Dessa forma, surgem os elementos do poder de combate para representar a essência das capacidades que a Força Terrestre poderá empregar em situações de guerra ou não guerra.

5.5 ELEMENTOS DO PODER DE COMBATE

5.5.1 Os elementos do poder de combate terrestre representam a essência das capacidades que a F Ter emprega em situações – sejam de guerra ou de não guerra. São eles: Liderança, Informações e as Funções de Combate – Comando e Controle, Movimento e Manobra, Inteligência, Fogos, Logística e Proteção (BRASIL, 2019, p. 53).

Sendo a Função de Combate Logística um elemento do poder de combate possuidora de capacidades a serem empregadas pela Força Terrestre, torna-se necessário conhecer quais são as Funções Logísticas. Dessa forma, conforme Manual do Ministério da Defesa, MD42-M-02 – Doutrina de Logística Militar, temos que:

3.1.1 Função Logística é a reunião, sob uma única designação, de um conjunto de atividades logísticas afins, correlatas ou de mesma natureza.

3.1.2 São funções logísticas:

a) recursos humanos;

- b) saúde;
- c) suprimento;
- d) manutenção;
- e) engenharia;
- f) transporte; e
- g) salvamento (BRASIL, 2016, p. 23).

Alinhado com a doutrina apresentada pelo Ministério da Defesa, acima citada, o Comando do Exército apresenta no Manual de Campanha EB70-MC-10.238 – Logística Militar Terrestre, o mesmo conceito e as mesmas funções logísticas (BRASIL, 2018).

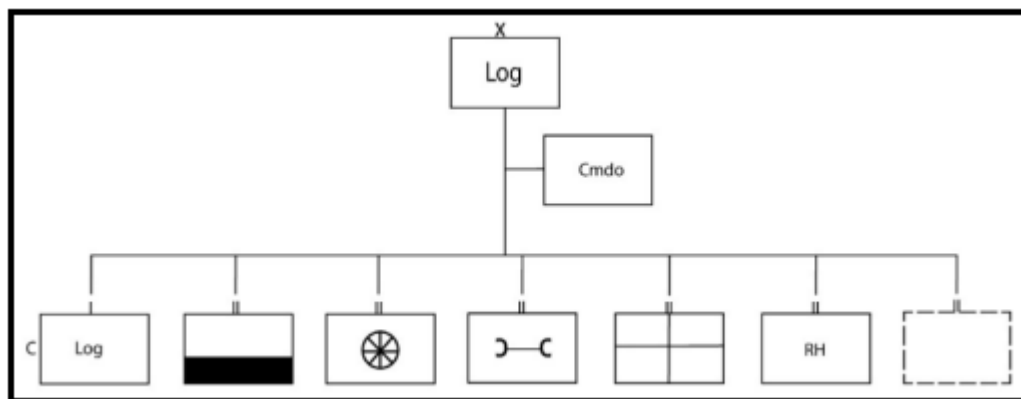
Inserida dentro da Função de Combate Logística temos a Função Logística Recursos Humanos responsável pelas atividades relacionadas à execução dos serviços voltados à sustentação do pessoal e da família, bem como ao gerenciamento do capital humano. A Função Logística Recursos Humanos é responsável pelas atividades que compreendem o levantamento das necessidades; procura e admissão, preparação; administração; e manutenção do moral e do bem-estar (BRASIL, 2018).

Das atividades desenvolvidas pela Função Logística Recursos Humanos destaca-se a manutenção do moral e do bem-estar. Esta atividade compreende algumas tarefas a serem executadas com o propósito de proporcionar um ambiente mais saudável, de forma a permitir que os recursos humanos se recuperem de desgaste físico, mental e emocional que podem ser causados pela situação de combate, por trabalhos extenuantes ou pela forte pressão (BRASIL, 2018).

Do exposto, observa-se que é responsabilidade da Função Logística Recursos Humanos prover meios e promover ações voltadas para manutenção do moral e do bem-estar. Essas tarefas deverão ser desenvolvidas por um Módulo de Recursos Humanos do Grupamento Logístico, esse módulo pode ser companhia, Pelotão ou grupo, a depender da situação, do valor e das necessidades da força a ser apoiada (CABRAL, 2019).

Observa-se que a doutrina evoluiu no mesmo período em que ocorria a missão de paz no Haiti, sendo alguns temas doutrinários tratados após o término da missão (2017).

Atualmente o Grupamento Logístico (Gpt Log) é o Grande Comando responsável por exercer as atividades atinentes a função de combate logística no âmbito da Força Terrestre. Para isso ele conta com a seguinte estrutura:



ORGANOGRAMA 1 – Organograma do Gpt Log
Fonte: Brasil (2020, p. 21)

O Grupamento Logístico deveria utilizar-se do Batalhão Logístico de Recursos Humanos para executar as atividades voltadas para manutenção do moral e do bem-estar da tropa, entretanto essa Unidade está em implantação no Exército Brasileiro e não dispõe ainda de um Quadro Organizacional.

3. METODOLOGIA

3.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO

O objeto formal de estudo serão as tarefas executadas para manter o moral e o bem-estar da tropa, inserida dentro da atividade de manutenção do moral e do bem-estar da Função Logística Recursos Humanos.

Para o estudo foram definidas as seguintes variáveis:

Variável Independente	Variável Dependente	Dimensão	Indicadores	Instrumentos de medição
Realização de tarefas / ações voltadas para manutenção do moral e do bem-estar	Eficiência no moral do militar e bem-estar	- Sem realização das tarefas - Com realização das tarefas	- Mais importante - Menos importante	Questionário para militares que compuseram os contingentes da BRAENGCOY

Quadro 1 – Estudo das Variáveis
Fonte: O autor

3.2 AMOSTRA

Foram utilizados como amostra 119 (cento e dezenove) militares do Exército Brasileiro que compuseram a BRAENGCOY no período de 2005 a 2017.

3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Os resultados foram analisados por meio de abordagem quantitativa. Primeiramente foi levantado a quantidade total de militares que responderam o questionário. Posteriormente foram retirados os questionários daqueles que não participaram da BRAENGCOY, 6 (seis) militares, e depois foram mantidos os questionários daqueles que participaram dos contingentes da BRAENGCOY e usufruíram das tarefas atinentes a atividade de manutenção e bem-estar durante a MINUSTAH.

Em um segundo momento os questionários foram analisados com a proposta de indicar o grau de satisfação desses militares com cada tarefa realizada, elencando-as conforme a relevância apontada pelos pesquisados (importantíssimo, importante, pouco importante ou não é importante). Por fim, em última análise, foi buscado novas recomendações de tarefas, não previstas em manual, que sejam capazes de gerar o efeito esperado no moral e bem-estar do combatente.

3.4 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

Inicialmente foram revisados os manuais do Ministérios da Defesa e do Comando do Exército com o propósito de compreender onde o tema em questão está inserido. O objetivo dessa análise inicial foi selecionar os manuais que traziam material sobre o tema.

Em um segundo momento foi realizada uma ampla pesquisa no google acadêmico com objetivo de encontrar publicações sobre o emprego da Companhia de Engenharia Brasileira de Força de Paz no Haiti, no período compreendido entre 2005 e 2017. As palavras chaves inseridas na pesquisa foram: “BRAENGCOY no Haiti”, “Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti”, “Função Logística Recursos Humanos”, “Manutenção do moral e do bem-estar em operações militares”, “manutenção do moral da tropa em operações militares” e “atividades da função logística recursos humanos”. A pesquisa abrangeu as publicações em português e espanhol e serviu para dar subsídios para as perguntas que foram realizadas no questionário.

Até a coleta de dados, as ações realizadas foram o levantamento do problema e definição das variáveis. Após isso, foram buscadas informações por meio da revisão da literatura das seguintes fontes: artigos científicos, artigos de revistas, legislações, manuais de emprego do Exército Brasileiro.

Na busca em base de dados eletrônicas foram utilizados os termos descritores citados no item 3.4.

Para inclusão dos dados foram seguidos os seguintes critérios: estudos praticados em português e espanhol, informações de fontes confiáveis e respostas ao questionário dos militares que compuseram a BRAENGCOY.

Para a exclusão dos dados, foram seguidos os seguintes critérios: informações de manuais já revogados, fontes pouco confiáveis e respostas dos questionários dos militares que não participaram da BRAENGCOY.

No questionário para os militares que já compuseram os efetivos da BRAENGCOY (Apêndice A), foi levantado quais ações/tarefas foram realizadas, qual o grau de importância de cada uma delas, quais são mais relevantes e se existe alguma tarefa não citada que possa ser executada com o mesmo propósito.

3.5 INSTRUMENTOS

Para estudo da variável relacionada à realização de tarefas / ações com propósito de manutenção do moral e do bem-estar, o questionário apresenta-se como instrumento adequado. Permite o levantamento das informações diretamente com militares que usufruíram dessas tarefas / ações e que foram

diretamente impactados pelo resultado delas. Sua aplicação se dará por meio do google formulários, já que essa ferramenta online permite o amplo alcance da pesquisa e é capaz de trazer resultados fidedignos.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

Em um primeiro momento serão excluídos os formulários com resposta negativa na pergunta nr 1: (O senhor participou da Missão de Paz no Haiti, compondo algum dos contingentes da Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti?).

As respostas dos questionários serão analisadas quantitativamente por meio da ferramenta de estatística descritiva do Excel®.

Os dados dos formulários serão transformados em gráficos de forma a proporcionar melhor visualização e a apresentação do resultado será dar em forma de percentual.

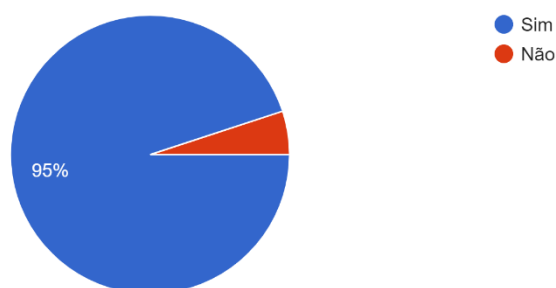
O questionário terá como principal objetivo fornecer índices de relevância e satisfação. Como objetivo secundário se apresentará como ferramenta onde os entrevistados poderão sugerir novas tarefas relacionadas a manutenção do moral e do bem-estar.

4. RESULTADOS

A partir do questionário aplicado em militares que participaram da missão de paz no Haiti compondo a Companhia de Engenharia de Força de Paz (apêndice A), foi possível observar o nível de satisfação com as tarefas realizadas com propósito de manter o moral e o bem-estar durante o período em que permaneceram em solo haitiano, cujos dados passaremos a analisar.

1. O Senhor participou da Missão de Paz no Haiti compondo algum dos contingentes da Companhia de Engenharia de Força de Paz (BRAENGCOY) ?

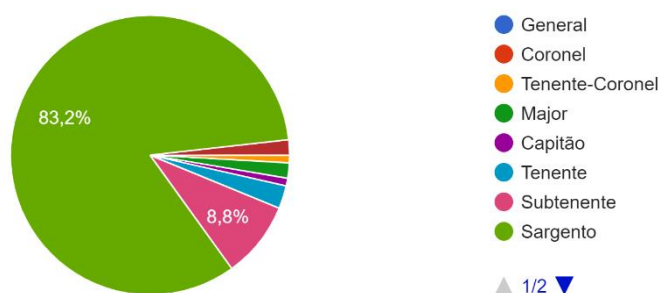
119 respostas



De uma análise inicial, percebemos que, 119 (cento e dezenove) militares contribuíram participando do questionário. Desses, 113 (cento e treze) participaram da missão de paz no Haiti junto da BRAENGCOY e 6 (seis) não participaram da missão de paz. Assim, os questionários dos militares que não participaram foram desconsiderados para fins de consolidação dos resultados das perguntas seguintes.

2. Qual era seu Posto / Graduação quando participou da missão ?

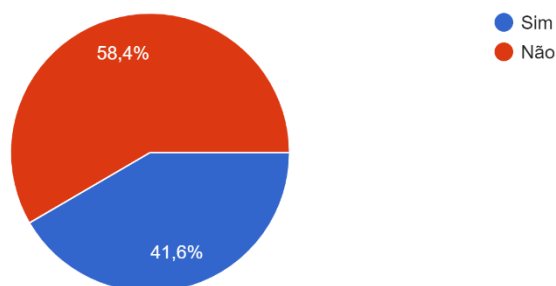
113 respostas



Dos 113 militares que responderam o questionário e participaram da missão de paz compondo algum contingente da BRAENGCOY percebemos que 92% eram sargentos ou subtenentes no período em que estiveram Haiti. Caracterizando assim grande participação e interesse das praças com o estudo em questão.

4. Durante o decorrer da missão no Haiti sentiu, em algum momento, que estava com o moral abatido, com desgaste físico, psicológico ou mental ?

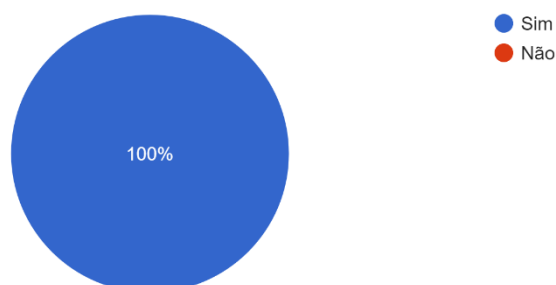
113 respostas



Dos 113 formulários que foram analisados percebemos que, aproximadamente, 42% afirmam que em algum momento da operação sentiram estar com moral abatido, desgaste físico, psicológico ou mental, comprovando a necessidade de atividades voltadas para prevenir ou amenizar essas situações.

5. No período em que esteve na BRAENGCYOY a Companhia desenvolveu tarefas e/ou atividades voltadas para a manutenção do moral e do bem-estar da sua própria tropa ?

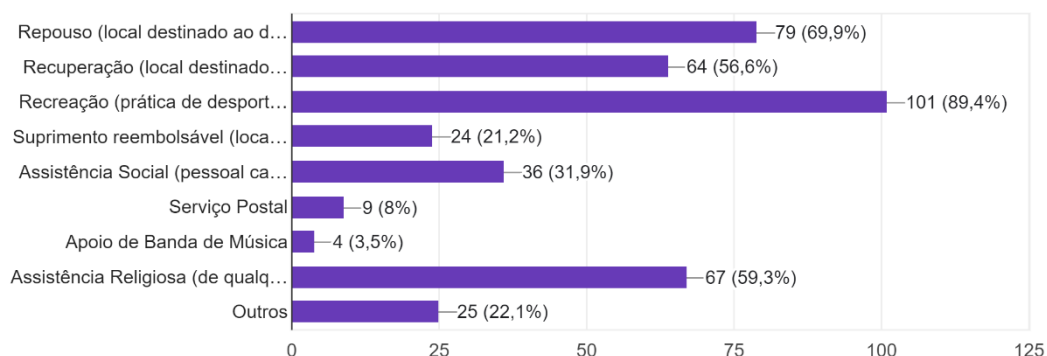
113 respostas



Observa-se que desde o início da missão de paz no Haiti os comandantes da Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti já se preocupavam em realizar atividades voltadas para manutenção do moral e do bem-estar dos seus integrantes. Nesse questionamento 100% responderam que essas atividades foram executadas durante a missão.

6. Dentre as opções abaixo, qual / quais ações foram desenvolvidas com o propósito de manter o moral e o bem-estar dos próprios integrantes da BRAENGCOY ?

113 respostas

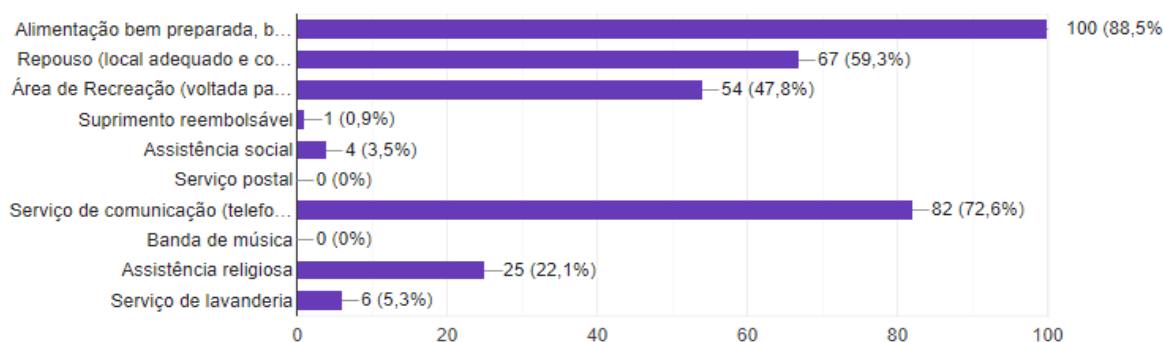


Observa-se aqui a predominância de atividades de recreação, assistência religiosa e locais de repouso e recuperação como principais tarefas desenvolvidas com o propósito de manter o moral e o bem-estar da tropa empregada. (Cabe destacar que essa pergunta permitia mais de uma resposta, dessa forma a soma dos percentuais não irão atingir 100%. O percentual do gráfico corresponde ao número de militares que selecionaram aquela opção).

7. Dentre as opções abaixo, marque as três que você considera mais relevantes para manter o moral e o bem-estar de uma tropa empregada em operação com duração igual ou superior a três meses:



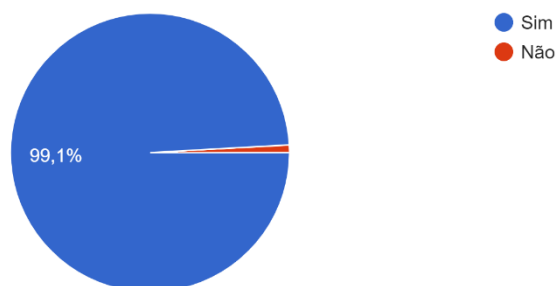
113 respostas



Apesar de não ser uma tarefa voltada, exclusivamente, para manutenção do moral e do bem-estar da tropa, a Alimentação de boa qualidade se apresenta como a ferramenta mais relevante para manter o moral e bem-estar dos militares segundo 88,5% dos militares que responderam o questionário. O serviço de telecomunicações (internet e telefone) também se mostra essencial de acordo com 72,6% dos entrevistados.

8. Durante as operações militares de longa duração você julga que as tarefas listadas no item anterior são importantes para manutenção do moral e do bem-estar da tropa ?

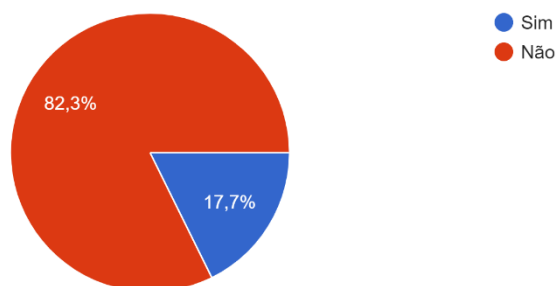
113 respostas



A grande maioria dos militares que responderam o questionário entendem que as tarefas da função logística recursos Humanos são importantes para manutenção do moral e do bem-estar durante as operações militares.

9. Durante a missão em que participou no Haiti sentiu necessidade de alguma ação voltada para manutenção do moral e do bem-estar que não foi citada no item 7

113 respostas



Apesar de 100% dos militares que responderam o questionário terem informado que foram realizadas tarefas voltadas para manutenção do moral e bem-estar da tropa durante o período em que estiveram no Haiti, 20 militares (17,7%) alegaram terem sentido necessidade de tarefas / ações diferentes das que foram realizadas em seu contingente.

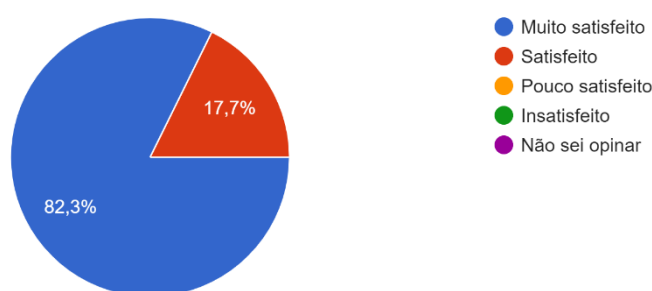
Com intuito de identificar quais foram essas tarefas foi disponibilizado uma opção para o entrevistado citá-la, dessa forma identificamos as seguintes necessidades dos membros da BRAENGCOY:

- a. 5 (cinco) entrevistados citaram a necessidade de terem psicólogos para atendimento aos membros da BRAENGCOY em tempo integral.

- b. 2 (dois) entrevistados citaram a necessidade de atividades voltadas para conhecer a cultura local e a história do país onde estavam sendo empregados.
- c. Os demais entrevistados incluíram tarefas que já estão previstas no Manual de Logística Militar Terrestre (EB70-MC-10.238).

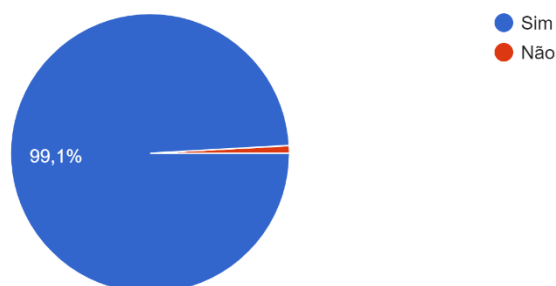
11. Durante a missão no Haiti que participou qual foi seu grau de satisfação com a alimentação fornecida? (considerar a qualidade da comida, apresentação da comida, local da refeição e outros)

113 respostas



12. Você considera que uma boa alimentação é capaz de melhorar suas condições físicas e psicológicas para continuar nas operações com o moral elevado ?

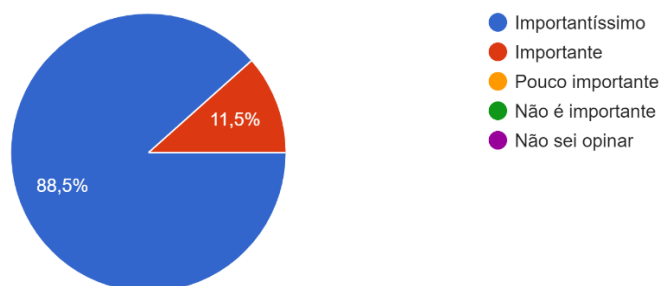
113 respostas



Dos 113 (cento e treze) entrevistados, 112 (cento e doze) consideram uma boa alimentação capaz de melhorar suas condições físicas e psicológicas para continuar com o moral elevado, ou seja, capaz de manter o moral. Quanto a qualidade da alimentação 82,3% ficaram muito satisfeitos com a alimentação fornecida e 17,7% ficaram satisfeitos.

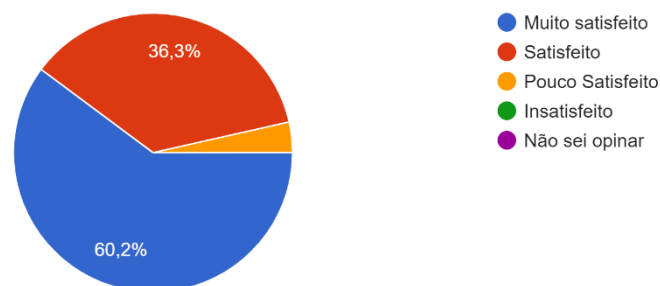
14. Você considera que um local com boa estrutura para descanso e higiene pessoal é importante para melhorar suas condições físicas e psicológicas... para continuar nas operações com o moral elevado?

113 respostas



13. Durante a missão no HAITI qual foi seu grau de satisfação com o local de descanso e higiene pessoal que lhe foi destinado ? (Considerar qualidade..., estrutura dos banheiros, limpeza, dentre outros)

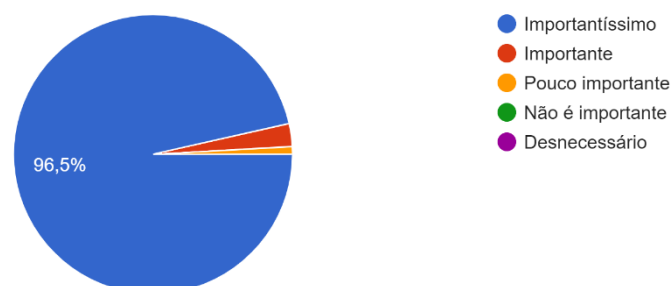
113 respostas



Quanto ao local adequado para repouso, 88,5% dos militares que responderam o questionário consideraram que um local adequado, com boa estrutura para descanso e realização de higiene pessoal é importantíssimo para manutenção do moral e do bem-estar. Ao analisarmos o grau de satisfação com o que foi disponibilizado pela BRAENGCOY percebemos que 60,2% ficaram muito satisfeitos, 36,3% satisfeitos e 3,5% pouco satisfeitos com o local que foi disponibilizado para repouso e higiene.

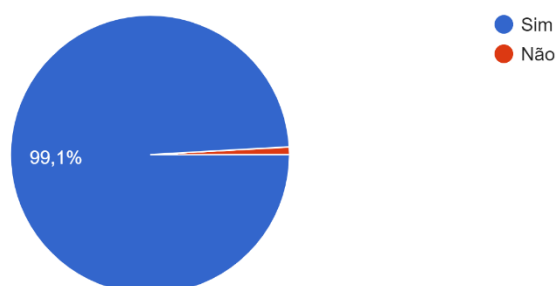
15. Você considera que o contato com familiares e amigos por telefone, vídeo chamada, e-mail ou mensagem com propósito de manter o moral e o bem-estar do militar é:

113 respostas



16. No contingente em que participou o Exército disponibilizava meios para facilitar o contato dos militares com familiares?

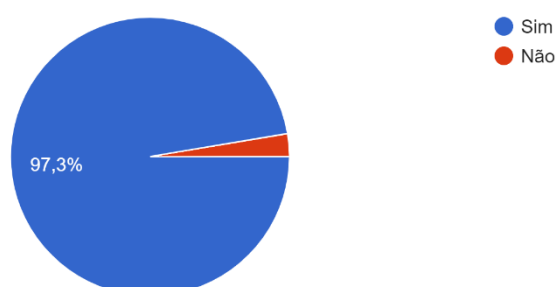
113 respostas



Quanto ao serviço de comunicações que está inserido dentro da tarefa Recuperação, 96,5% dos militares que responderam o questionário consideram que manter o contato com familiares por meio de ligações, e-mail ou vídeo chamadas é importantíssimo para manter o moral elevado. Apenas 2,7% consideram essa tarefa como importante e menos de 1% consideram pouco importante. Observou-se que, de acordo com 99,1% dos entrevistados, o Exército Brasileiro disponibilizou meios para facilitar o contato dos integrantes da BRAENGCOY com seus familiares durante o período em que permaneceram distantes dos familiares.

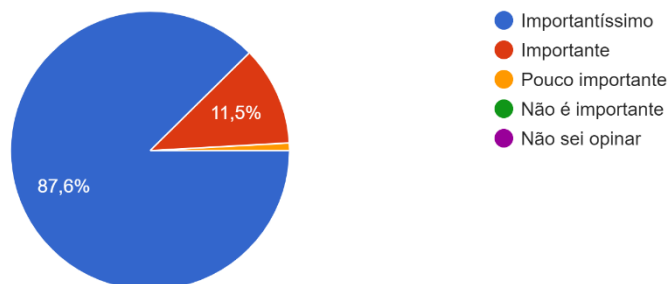
17. No contingente em que participou o Exército disponibilizava atividades de recreação para os militares?

113 respostas



19. Você julga importante as atividades de recreação durante as operações militares prolongadas com o intuito de manter o bem-estar e o moral da tropa elevado?

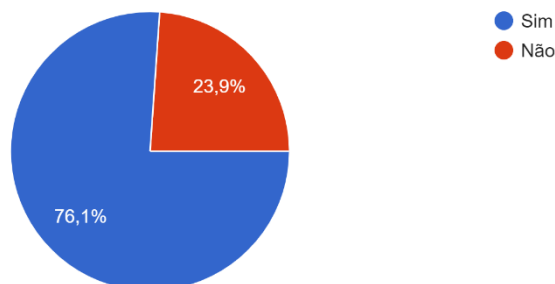
113 respostas



Quanto à recreação podemos perceber que 97% afirmam que durante o período em que estavam no Haiti ocorreram atividades de recreação voltadas para os militares da BRAENGCOPY. Analisando o nível de relevância dessas atividades para atingir o resultado esperado de manutenção do moral e bem-estar, 87,% julgam que atividades de recreação são importantíssimas para manter o moral e bem-estar elevado, 11,5% consideraram importante e 0,9% consideraram pouco importante.

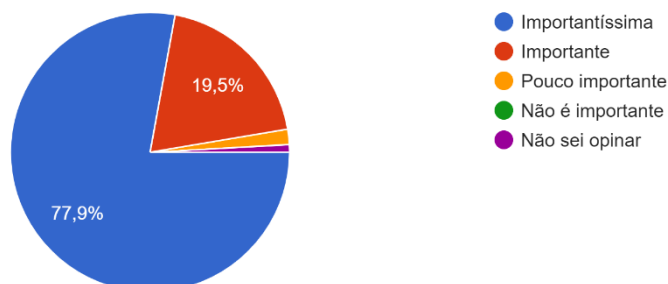
20. No contingente em que participou o Exército dispunha de pessoal para os trabalhos de assistência social, de modo a facilitar a sua vida e...iliares que ficaram nas suas localidades de origem?

113 respostas



21. Você julga importante as atividades de assistência social durante as operações militares com o intuito de manter seus familiares assistidos durante o período que está em operações militares?

113 respostas

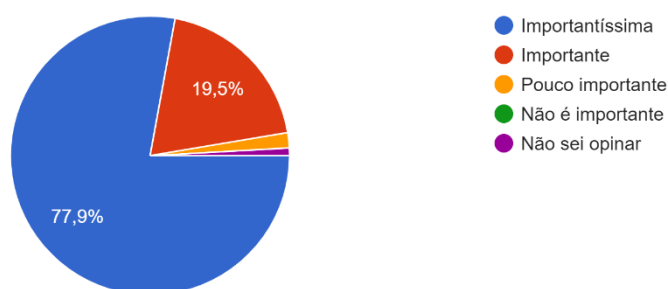


Relacionado a Assistência Social percebemos que 76,1% dos entrevistados afirmam que durante o período em que compuseram a BRAENGCOY o Exército disponibilizava serviços de assistência social com propósito de amparar os familiares nas dificuldades que porventura fossem encontradas no dia-a-dia, fruto da ausência do militar em casa.

Quanto a eficiência 77,9% dos militares que responderam o questionário consideraram que essa atividade é importantíssima para minimizar as implicações de fatores emocionais, psicológicos e sociais. Outros 19,5% consideraram essa atividade como importante, menos de 2% considerou pouco importante e menos de 1% não soube opinar. Assim conclui-se que manter os familiares amparados durante a ausência do militar que encontra-se sendo empregado em operação de longa duração e distante da família é de suma importância para amenizar os efeitos psicológicos e emocionais que possam acometê-lo.

22. Você julga importante as atividades de assistência religiosa durante as operações militares com o intuito de manter o bem-estar, a espiritualidade e o moral da tropa elevado?

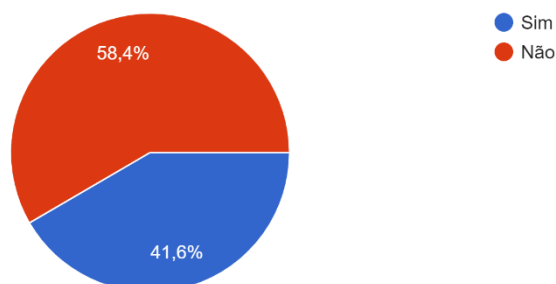
113 respostas



Quanto a atividade de assistência religiosa percebemos novamente que 77,9% dos militares que responderam o questionário consideraram que essa atividade é importantíssima para manter o bem-estar, espiritualidade e o moral elevado. Outros 19,5% consideraram essa atividade como importante, menos de 2% considerou pouco importante e menos de 1% não soube opinar

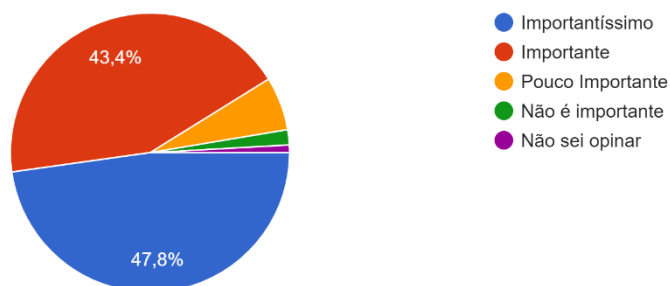
23. No contingente em que participou o Exército disponibilizava a opção de suprimento reembolsável para os militares poderem adquirir artigos necessários ao seu dia-a-dia?

113 respostas



24. Você julga importante a disponibilização de suprimento reembolsável durante as operações militares com o intuito de manter o moral e o bem-estar da tropa ?

113 respostas



Se tratando de suprimento reembolsável podemos perceber que esse não foi amplamente utilizado pela BRAENGCOY. Cerca de 59% dos militares que responderam o questionário afirmam que não foram disponibilizados itens para aquisição mediante reembolso.

Quanto a eficiência dessa atividade para manter o moral e o bem-estar, cerca de 90% dos militares que responderam o questionário julgam a atividade importantíssima ou importante. Os outros 10% a consideram pouco importante ou sem importância. Percebe-se aqui que a atividade de suprimento reembolsável foi a que apresentou menor incidência de ocorrência durante a BRAENGCOY e, também, a que teve menor índice de relevância para manutenção do moral e bem-estar dentre todas as outras atividades voltadas para este propósito.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisando os resultados obtidos através dos questionários percebemos que 119 (cento e dezenove) militares se prontificaram a respondê-lo. Desses 119 apenas 6 (seis) não haviam participado da missão de paz no Haiti compondo um dos contingentes da BRAENGCOPY, fato pelo qual foram desconsiderados na consolidação das demais perguntas.

A grande maioria dos militares que colaboraram com a pesquisa eram praças quando da sua participação na BRAENGCOPY, conforme observamos na pergunta de nº 2, onde aproximadamente 92% (noventa e dois por cento) responderam que eram sargentos ou subtenentes quando de sua participação na missão, caracterizando uma grande adesão e interesse das praças pelo assunto em questão.

Ao analisarmos as perguntas cujo foco era nosso objeto de pesquisa, percebemos que aproximadamente 42% (quarenta e dois por cento) afirmaram terem sentido seu moral abatido, desgaste físico, psicológico ou mental no período em que estavam a disposição da BRAENGCOPY no Haiti. Esse questionamento serviu para ratificarmos a necessidade de ações e tarefas voltadas para minimizar o desgaste moral, emocional e psicológico nos militares.

Conseguimos ratificar a preocupação do Exército Brasileiro em desenvolver tarefas voltadas para o bem-estar dos militares durante o transcorrer das missões da BRAENGCOPY, uma vez que todos os entrevistados afirmaram que tais ações eram desenvolvidas e selecionaram as que ocorriam com mais frequência no contingente em que participaram. Destacaram-se as atividades de recreação, repouso e assistência religiosa como as mais citadas pelos entrevistados.

Ao analisarmos as atividades com maior relevância entre os entrevistados que fossem capazes de manter o moral e o bem-estar da tropa, percebemos que a maioria esmagadora cita uma boa alimentação como a principal tarefa capaz de atingir esse objetivo. Apesar da função principal da tarefa preparação de alimentação em campanha ser suprir as necessidades alimentares do efetivo em campanha, constatamos que, de forma indireta, ela exerce grande influência no moral e bem-estar dos militares, devendo ser tratada como essencial para manutenção do moral e bem-estar.

O serviço de comunicações aparece como a segunda tarefa capaz de proporcionar melhoria do moral e do bem-estar dos militares. Pode-se destacar que essa tarefa substituiu a utilização de serviço postal para contato dos militares

com seus familiares. O serviço postal sequer foi citado, mostrando-se obsoleto perante as necessidades atuais da tropa.

Grande parcela dos entrevistados sugeriu que uma boa área de repouso, com locais adequados e confortáveis para dormir e realizar suas necessidades básicas de higiene são primordiais para manter o moral e o bem-estar dos militares, ou pelo menos amenizar o desgaste físico, psicológico e mental. Na sequência temos as tarefas de recreação e assistência religiosa citadas por 54 (cinquenta e quatro) e 25 (vinte e cinco) entrevistados, respectivamente.

As tarefas de assistência social, suprimento reembolsável, banda de música e serviço de lavanderia foram poucas vezes citadas. Tal fato não quer dizer que não sejam relevantes, mas que possuem pouca expressão comparadas as demais tarefas, cabendo uma análise mais aprofundada de como elas podem ser aprimoradas de forma para que sejam mais expressivas no resultado que se espera.

Das quatro tarefas mais citadas pelos entrevistados podemos chegar a conclusão que diante de situações com restrições de efetivos, meios logísticos e tempo, pode-se fazer um planejamento de forma a priorizar as tarefas cuja tropa empregada julga mais apropriada para amenizar os desgastes do combate. Analisando os resultados obtidos através dos questionários percebemos que 119 (cento e dezenove) militares se prontificaram a respondê-lo. Desses 119 apenas 6 (seis) não haviam participado da missão de paz no Haiti compondo um dos contingentes da BRAENGCOY, fato pelo qual foram desconsiderados na consolidação das demais perguntas.

A grande maioria dos militares que colaboraram com a pesquisa eram praças quando da sua participação na BRAENGCOY, conforme observamos na pergunta de nº 2, onde aproximadamente 92% (noventa e dois por cento) responderam que eram sargentos ou subtenentes quando de sua participação na missão, caracterizando uma grande adesão e interesse das praças pelo assunto em questão.

Ao analisarmos as perguntas cujo foco era nosso objeto de pesquisa, percebemos que aproximadamente 42% (quarenta e dois por cento) afirmaram terem sentido seu moral abatido, desgaste físico, psicológico ou mental no período em que estavam a disposição da BRAENCOY no Haiti. Esse questionamento serviu para ratificarmos a necessidade de ações e tarefas voltadas para minimizar o desgaste moral, emocional e psicológico nos militares.

Conseguimos ratificar a preocupação do Exército Brasileiro em desenvolver tarefas voltadas para o bem-estar dos militares durante o transcorrer das missões da BRAENGCOPY, uma vez que todos os entrevistados afirmaram que tais ações eram desenvolvidas e selecionaram as que ocorriam com mais frequência no contingente em que participaram. Destacaram-se as atividades de recreação, repouso e assistência religiosa como as mais citadas pelos entrevistados.

Ao analisarmos as atividades com maior relevância entre os entrevistados que fossem capazes de manter o moral e o bem-estar da tropa, percebemos que a maioria esmagadora cita uma boa alimentação como a principal tarefa capaz de atingir esse objetivo. Apesar da função principal da tarefa preparação de alimentação em campanha ser suprir as necessidades alimentares do efetivo em campanha, constatamos que, de forma indireta, ela exerce grande influência no moral e bem-estar dos militares, devendo ser tratada como essencial para manutenção do moral e bem-estar.

O serviço de comunicações aparece como a segunda tarefa capaz de proporcionar melhoria do moral e do bem-estar dos militares. Pode-se destacar que essa tarefa substituiu a utilização de serviço postal para contato dos militares com seus familiares. O serviço postal sequer foi citado, mostrando-se obsoleto perante as necessidades atuais da tropa.

Grande parcela dos entrevistados sugeriu que uma boa área de repouso, com locais adequados e confortáveis para dormir e realizar suas necessidades básicas de higiene são primordiais para manter o moral e o bem-estar dos militares, ou pelo menos amenizar o desgaste físico, psicológico e mental. Na sequência temos as tarefas de recreação e assistência religiosa citadas por 54 (cinquenta e quatro) e 25 (vinte e cinco) entrevistados, respectivamente.

As tarefas de assistência social, suprimento reembolsável, banda de música e serviço de lavanderia foram poucas vezes citadas. Tal fato não quer dizer que não sejam relevantes, mas que possuem pouca expressão comparadas as demais tarefas, cabendo uma análise mais aprofundada de como elas podem ser aprimoradas de forma para que sejam mais expressivas no resultado que se espera.

Das quatro tarefas mais citadas pelos entrevistados podemos chegar a conclusão que diante de situações com restrições de efetivos, meios logísticos e tempo, pode-se fazer um planejamento de forma a priorizar as tarefas cuja tropa empregada julga mais apropriada para amenizar os desgastes do combate.

Ao analisarmos o grau de importância das tarefas desenvolvidas na BRAENGCOY cujo efeito esperado era mitigar o desgaste físico emocional e mental, bem como manter o moral e o bem-estar da tropa, observamos que as tarefas de repouso em local adequado e confortável, alimentação bem-preparada e apresentada, comunicação com familiares e amigos e recreação são sempre vistas como muito importante ou importante.

As tarefas assistência religiosa e assistência social são vistas pela grande maioria como importantes ou muito importante, existindo uma pequena parcela que consideram essas tarefas pouco importantes para manutenção do moral e bem-estar.

Já a tarefa de suprimento reembolsável foi a que teve menor adesão pelos entrevistados no quesito importante para manutenção do moral e do bem-estar. Apresentou-se ainda como a que teve menor incidência de ocorrência na BRAENGCOY. Percebe-se aqui um desconhecimento dos militares sobre essa tarefa uma vez que muitos não sabem como funcionaria durante uma operação militar. Vislumbra-se com isso uma oportunidade de melhoria na redação dos documentos que regulam sobre o tema, especificamente na elaboração do Manual de Campanha da Companhia Logística de Recursos Humanos.

Quanto a eficiência das tarefas que foram executadas na BRAENGCOY percebemos que existe espaço para melhorias nos locais que são disponibilizados para repouso, descanso e higiene pessoal, uma vez que 40% (quarenta por cento) ficou apenas satisfeito ou pouco satisfeito com os locais que lhes foram destinados durante a missão da BRAENGCOY.

Por fim, cabe destacar que pequena parcela dos entrevistados alegou ter sentido a necessidade de outras tarefas, não contempladas no questionário, mas que fossem capazes de amenizar o desgaste físico, psicológico e mental durante o período em que estiveram no Haiti. Nesse sentido destaca que a disponibilização de psicólogos foi a mais citada pelos entrevistados. Apesar de já existir previsão de assistência social nas áreas de repouso e recreação caberia aqui uma reflexão sobre a disponibilização de psicólogos em locais mais reservados e por tempo integral quando a natureza da operação exigir grande desgaste psicológico e emocional dos militares.

6. CONCLUSÃO

A execução das tarefas voltadas para manutenção do moral e do bem-estar dos militares da BRAENGCOY, no período compreendido entre 2005 a 2017, se mostraram de extrema importância e contribuíram para a manutenção do moral e do bem-estar dos seus integrantes.

Algumas tarefas, como repouso e serviço de telecomunicações, são consideradas importantíssimas para a tropa no tocante a amenizar o desgaste físico, psicológico e mental. Outras como serviços de correios e suprimento de fundos se apresentam com menor importância quando comparadas as demais.

A necessidade de serviço postal vem sendo largamente substituída pelo serviço de comunicação online, via aplicativos de internet, dessa forma caberia melhor aprofundamento do tema no sentido de extinguir essa tarefa ou enquadrá-la em outra tarefa que não seja manutenção do moral e do bem-estar.

A tarefa de suprimento reembolsável apresentou-se como de menor incidência na BRAENGCOY, nesse sentido também caberia um melhor aprofundamento nos manuais de forma a explicitar quais artigos poderiam ser disponibilizados, como isso ocorreria, quem seria responsável pelo controle.

Alimentação e área de repouso são essenciais para que a tropa possa se recuperar do desgaste diário, entretanto é de suma importância que a alimentação seja bem-preparada, com boa qualidade, tenha boa apresentação e seja disponibilizado local adequado, limpo e organizado para consumo. A mesma analogia faz-se para área de repouso onde não basta apenas disponibilizar um alojamento, mas que esse seja limpo, organizado, bem apresentado e possua materiais para o descanso de qualidade e que lhe proporcione conforto.

Existe a possibilidade de análise para o aprimoramento das tarefas voltadas para manutenção do moral e do bem-estar, tais como inclusão de tarefas voltadas para o conforto psicológico dos combatentes. Nessa esfera a assistência psicológica como tarefa voltada para amenizar o desgaste emocional e psicológico contribuiria com a atividade voltada para manutenção do moral e do bem-estar.

Por fim conclui-se que as tarefas realizadas internamente na BRAENGCOY no período de 2005 a 2017 contribuíram para manutenção do moral e do bem-estar de seus integrantes.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Mario Lucio Alves. **Operações no amplo espectro: novo paradigma do espaço de batalha**. Doutrina Militar Terrestre em revista. Brasília. Jan. / mar., 2013.

BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.238: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, 2018.

_____. _____. **EB70-MC-10.216: A Logística nas Operações**. 1. ed. Brasília, 2019.

_____. _____. **EB70-MC-10.357: Grupamento Logístico**. 1. ed. Brasília, 2020.

_____. _____. **EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, 2019.

_____. _____. **C29-15: Batalhão Logístico**. 1. ed. Brasília, 1984.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas**. 1º Vol. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD34-M-02: Manual de Operações de Paz**. 1. ed. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD42-M-02: Doutrina de Logística Militar**. 3. ed. Brasília, 2016.

BRASIL. **Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa**. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/pnd_end_congresso_1.pdf. Acesso em 31 jan. 2022.

CABRAL, Dyego Freire Grifo. A criação da Cia Recursos Humanos em um Grupamento Logístico para apoio às Operações no Amplo Espectro. 2019. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, 2019.

FARIAS, Alerrandro Leal Farias. **A participação da Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti**. Doutrina Militar Terrestre em revista. Brasília. Out / dez., 2017.

MARQUES, David Antonio. **A Contribuição Doutrinária proporcionada pelo emprego da Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti entre 2005 e 2017**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, 2019.

MAZÓ, Julio Cesar Perez. **Grupamento Logístico: Uma solução para a nova doutrina de logística militar terrestre.** Doutrina Militar Terrestre em revista. Brasília. out. / dez., 2018.

PALMA, Marcelo. **A importância da participação do Exército Brasileiro na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti como forma de projeção do poder e manutenção de sua operacionalidade.** 2018. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Escola de Comando e Estado Maior, Rio de Janeiro, 2018.

PÉREZ, Sebastian. **El mantenimiento de la moral, en el marco de las Operaciones Militares de Paz en el contexto de los conflictos internacionales actuales o internos. Análisis y comparación de las experiencias del Ejército Argentino, del Ejército Nacional de Uruguay y del Ejército Colombiano.** 2021. 40 f. Trabajo Final Integrador - Escola Superior de Guerra Tte Grl Luis María Campos. Buenos Aires, 2021.

REVISTA VERDE-OLIVA. **Brasil no Haiti, um caso de sucesso (2014-2017).** Edição Especial. Brasília, DF: Ano XLV, nº 241, maio 2018.

SOTOMAYOR, Jorge Balenzuela. **Aproximación conceptual a la función sostenimiento de las fuerzas em las operaciones militares.** Revista Ensayos Militares, 2017, vol. 3, p. 51-84.

APÊNDICE A – Questionário

1. O senhor participou da Missão de Paz no Haiti, compondo algum dos contingentes da Companhia de Engenharia de Força de Paz no Haiti (BRAENGCOY) ?

Sim Não

2. Qual era seu posto ou graduação quando participou da missão ?

Soldado

Cabo

Sargento

Subtenente

Tenente

Capitão

Major

Tenente-Coronel

Coronel

General

3. Qual contingente da BRAENGCOY participou?

____ Contingente

4. Durante o decorrer da missão no Haiti sentiu que em algum momento estava com moral abatido, com desgaste físico, psicológico ou mental?

Sim Não

5. No período em que esteve na BRAENGCOY a Companhia desenvolveu tarefas e/ou atividades voltadas para a manutenção do moral e o do bem-estar da tropa?

Sim Não

6. Dentre as opções abaixo, qual/quais ações foram desenvolvidas com o propósito de manter o moral e o bem-estar da tropa?

Repouso – (local destinado ao descanso por curto período, higiene, atividade física e religiosa)

Recuperação – (descanso por períodos maiores, repletamento de claros, manutenção e reposição de material, atividades religiosas, meios para facilitar a comunicação com familiares).

Recreação – (prática de desportos, salas de filmes, atividades em grupo)

Suprimento Reembolsável – (Local onde são disponibilizados artigos não fornecidos pela cadeia normal de suprimento mediante pagamento. Ex Cantina)

Assistência Social – (pessoal capaz de realizar a prevenção, resolução e redução dos problemas sociais que você ou sua família pudesse estar sujeita durante o período de operações, fornecendo assistência aos familiares que permaneceram no seu local de residência)

Serviço Postal

Apoio de Banda de Música

Assistência Religiosa (de qualquer crença)

Outros. Qual _____

7. Dentre as opções abaixo, marque as três que você considera mais relevantes para manter o moral e o bem-estar da tropa empregada em uma operação com duração igual ou superior a três meses:

- Alimentação bem preparada, bem apresentada e diversificada.
- Repouso (local adequado e confortável para dormir e realizar a higiene individual)
- Área de Recreação (prática de atividades físicas, salão de jogos, sala de filmes, internet)
- Suprimento Reembolsável
- Assistência Social
- Serviço Postal
- Serviço de Comunicação (celular e Internet) para manter contato com familiares
- Apoio da Banda de Música
- Assistência Religiosa
- Serviço de Lavanderia

8. Durante as operações militares você julga importante as tarefas citadas no item 6 onde o propósito é manter o moral e o bem-estar da tropa?

- Sim Não

9. Durante a missão no Haiti sentiu necessidade de alguma ação voltada para o seu bem-estar e manutenção do seu moral que não foi citada no item 6? (Sua resposta neste item é de total importância para podemos propor novas tarefas em operações).

- Sim. Qual _____
- Não

10. Em caso de resposta positiva no item anterior, cite qual:

11. Durante a missão no Haiti que participou qual foi seu grau de satisfação com a alimentação fornecida? (considerar a qualidade da comida, apresentação da comida, local da refeição e outros)

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Satisfeito porém com oportunidade de melhoria
- Insatisfeito
- Não sei opinar

12. Você considera que uma boa alimentação é capaz de melhorar suas condições físicas e psicológicas para continuar nas operações com o moral elevado ?

- Sim
- Não

13. Durante a missão no HAITI qual foi seu grau de satisfação com o local de descanso e higiene pessoal que lhe foi destinado ? (Considerar qualidade da instalação, local para dormir, estrutura dos banheiros, limpeza, dentre outros)

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Satisfeito porém com oportunidade de melhoria

- Insatisfeito
- Não sei opinar

14. Você considera que um local com boa estrutura para descanso e higiene pessoal é importante para melhorar suas condições físicas e psicológicas para continuar nas operações com o moral elevado?

- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Não sei opinar

15. Você considera que o contato com familiares e amigos por telefone, vídeo chamada, e-mail ou mensagem é importante para o militar que está em operação militar por tempo prologando é:

- Indispensável para manter a saúde mental e emocional
- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Desnecessário

16. No contingente em que participou o Exército dispunha de meios para facilitar o contato dos militares com familiares?

- Sim
- Não

17. No contingente em que participou o Exército disponibilizava atividades de recreação para os militares?

- Sim
- Não

18. Caso sua resposta tenha sido positiva no item anterior, qual (quais) atividade(s) era(m) realizada(s)?

19. Você julga importante as atividades de recreação durante as operações militares com o intuito de manter o bem-estar e o moral da tropa elevado?

- Indispensável para manter a saúde mental e emocional
- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Desnecessário

20. Nas contingente em que participou o Exército dispunha de pessoal para os trabalhos de assistência social, de modo a facilitar a vida dos seus familiares que ficaram nas suas localidades de origem?

- Sim
- Não

21. Você julga importante as atividades de assistência social durante as operações militares com o intuito de manter seus familiares assistidos durante o período que está em operações militares?

- Indispensável para manter a saúde mental e emocional
- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Desnecessário

22. Você julga importante as atividades de assistência religiosa durante as operações militares com o intuito de manter o bem-estar, a espiritualidade e o moral da tropa elevado?

- Indispensável para manter a saúde mental e emocional
- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Desnecessário

23. No contingente em que participou o Exército disponibilizava a opção de suprimento reembolsável para os militares poderem adquirir artigos necessários ao seu dia-a-dia?

- Sim
- Não

24. Você julga relevante a disponibilização de suprimento reembolsável durante as operações militares com o intuito de manter o bem-estar?

- Indispensável para manter a saúde mental e emocional
- Importantíssimo
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante
- Não sei opinar